



odia
Odia



Regina Casé e Adriana Esteves (acima) em 'Amor de Mãe'. À direita, Regina vacinada contra a covid-19.



FOTOS DIVULGAÇÃO/GLOBO

Na reta final de 'Amor de Mãe', Regina Casé fala sobre bastidores da novela e comenta também os impactos da pandemia

'LURDES É O BRASIL'

Novelas



DIVULGAÇÃO

MALHAÇÃO

▶ 17h45 | GLOBO | Livre

■ Karina, Pedro e Tomtom se divertem no parque. Jeff entrega a Mari o anel que Lincoln comprou para ela. Duca questiona Bianca sobre o vídeo da internet, e a menina se enfurece com João.

A VIDA DA GENTE

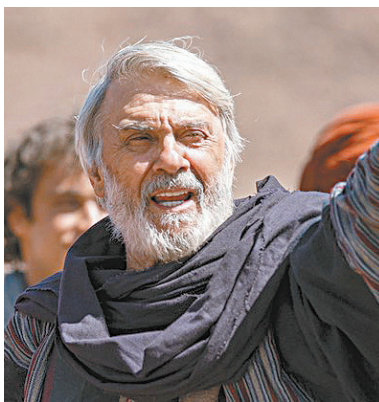
▶ 18h30 | GLOBO | Livre

■ Lourenço garante a Celina que entregará os originais de seu livro na editora. A pedido de Laudelino, Lorena procura Iná. Vitória conversa com Marcos sobre Dora e aumenta sua desconfiança.

SALVE-SE QUEM PUDE

▶ 19h30 | GLOBO | 12 anos

■ Luna, Alexia e Kyra conseguem embarcar no ônibus para São Paulo. Dionice desconfia de que Bia se encantou por Tarantino. Mário diz a Juan que voltará a andar pela filha.



DIVULGAÇÃO

GÊNESIS

▶ 21h | RECORD | 12 anos

■ Abrão fala com Sarai sobre a descoberta que fez na caverna. Agar fica apavorada com o castigo dado por Aat. Terá fica satisfeito com a descoberta de Abrão e dá uma próspera notícia.

CHIQUITITAS

▶ 20h50 | SBT | 10 anos

■ As meninas escondem Virgínia e dizem que ela deveria conversar com seu noivo, Danilo. Ela explica que quer se divertir antes de se casar.

AMOR DE MÃE

▶ 21h30 | GLOBO | 14 anos

■ Sandro confessa seu crime na relojoaria e entrega o livro-caixa de Belizário a Miriam. Verena decide romper seu relacionamento com Álvaro.



A reta final de 'Amor de Mãe' está movimentando a web. Nesta semana, o sumiço de Lurdes (Regina Casé) provocado por Thelma (Adriana Esteves) tomou conta das redes sociais. A novela de Manuela Dias, que termina na próxima semana, vai apresentar o desfecho do drama de Lurdes para encontrar e abraçar o filho Domênico, que foi roubado ainda na infância. Para Regina, interpretar a personagem e tratar de amor no horário das 21h foi um presente.

“Como atriz, a Manuela (Dias) me deu um tesouro inominável. Não só para mim, mas para o Brasil. Em um momento em que o ódio está reinando e brotando sem vergonha de dar as caras, você conseguir fazer uma flor no meio da lama e falar de amor é importante. A gente está cansada de ouvir que não é para construir muros, mas sim pontes. A Lurdes e a novela trazem isso”, diz Regina.

Em março de 2020, quando o mundo parou em decorrência da pandemia da Covid-19, Regina gravava 'Amor de Mãe', estava em cartaz com uma peça teatral e havia estreado o filme 'Três Verões'. Ela conta que “puxar o freio de mão” e parar com todos os projetos foi difícil, apesar de necessário.

“A Lurdes é uma personagem muito arrebatadora. Para fazê-la, eu me joguei e puxar o freio de mão foi mais difícil. E não só pela personagem, mas pelo encontro com o elenco também porque a gente criou, de fato, uma família. Além disso, eu tinha acabado de estreiar uma peça e um filme... Eu plantei, plantei e plantei, mas quando fui com o balaio para

colher, veio a pandemia e tudo foi represado”, lamenta Regina.

GRAVAÇÕES DO “NOVO NORMAL”

Quando as gravações da novela retornaram, Regina conta que não conseguia esconder a felicidade de reencontrar os amigos de trabalho. Além disso, garante que se sentia protegida e cuidada pelos atores do elenco e pela produção, que seguia fortemente o protocolo sanitário, como estadia em hotel, testes constantes, álcool gel e máscara.

“Me senti segura e muito bem cuidada. Na nossa família na novela, eu sou a mãe e a pessoa mais velha. Então, todo mundo estava preocupado comigo. Mas, ao mesmo tempo, eu era a que mais se jogava porque era a que estava mais frustrada por ter aquilo tudo guardado. Quando voltei, eu queria pular, abraçar e beijar. Nesse aspecto, não era imprudência, era amor mesmo”, relembra Regina.

O que as gravações do “novo normal” não permitiram foi o pagode dos sábados, o qual a atriz lembra com carinho. “Depois de gravar muitas horas durante a semana, todo mundo chegava reboçado no sábado. Antes da pandemia, a gente criou o hábito de levar uma caixa de som e colocar um pagode de manhã para dançar com os cabeleireiros, as maquiadoras e as camareiras. Esse momento do pagode, do sábado, era muito bom”, recorda Regina.

PANDEMIA

A atriz, que foi vacinada contra a Covid-19 nesta semana, conta que seguiu à risca as

orientações dos médicos ao longo desse ano pandêmico. No início, acreditava não ser o ideal colocar a pandemia dentro da narrativa da trama, mas viu que seria inviável não levar e gostou do resultado.

“Lurdes é o Brasil, o que estamos vivendo. Como vou ganhar dinheiro? Como meu filho vai trabalhar? Como o outro vai poder sair? Como vou poder ir ao médico? Todas essas emoções, que são novas e estamos aprendendo a lidar a duras penas com elas, estão na novela”, conta.

Regina ainda reflete sobre a importância de repensar atitudes enquanto sociedade. “Nem todos entenderam, mas espero que todos entendam, que a gente precisa pensar na humanidade como um todo, nos bichos, nas plantas. Todo mundo depende de tudo o tempo todo. Se não, a gente vai viver esse inferno por muito tempo ou repetidas vezes”, reflete Regina.

ÓCULOS, BOLSA E TOALHINHA

Depois de seis meses sem gravar, Regina conta que não teve dificuldades para retomar os trejeitos e o sotaque de Dona Lurdes, que fazem tanto sucesso entre os telespectadores da novela, por causa de “objetos mágicos”. “Eu tenho uma curiosidade engraçada. Quando se passaram seis meses e voltei aos estúdios para gravar, eu botei os óculos, pendurei a bolsa e ajeitei a toalinha. A Lurdes veio e não demorou nem um segundo”, brinca Regina.

Reportagem do estagiário **Filipe Pavão** sob supervisão de **Tábata Uchoa**